

E-BOOK

INVENTÁRIO DE ESTILOS
DE APRENDIZADO DE

KOLB



**Você acaba de ganhar
o mais novo tablet
do mercado.**



E AGORA?

TEORIA DA APRENDIZAGEM DE KOLB

Imagine que você acaba de ganhar um tablet de última geração. Após tirá-lo da caixa, o que você fará para aprender a utilizá-lo?

- a) colocará a “mão na massa” para aprender fazendo;
- b) seguirá detalhadamente os procedimentos sugeridos pelo manual;
- c) utilizará seu aparelho antigo como modelo;
- d) observará como as outras pessoas o fazem.

De acordo com o Inventário de Estilos de de Aprendizagem de Kolb (“Learning Styles Inventory” – LSI), ao optar por uma das alternativas acima você estará indicando a forma como gosta de aprender.

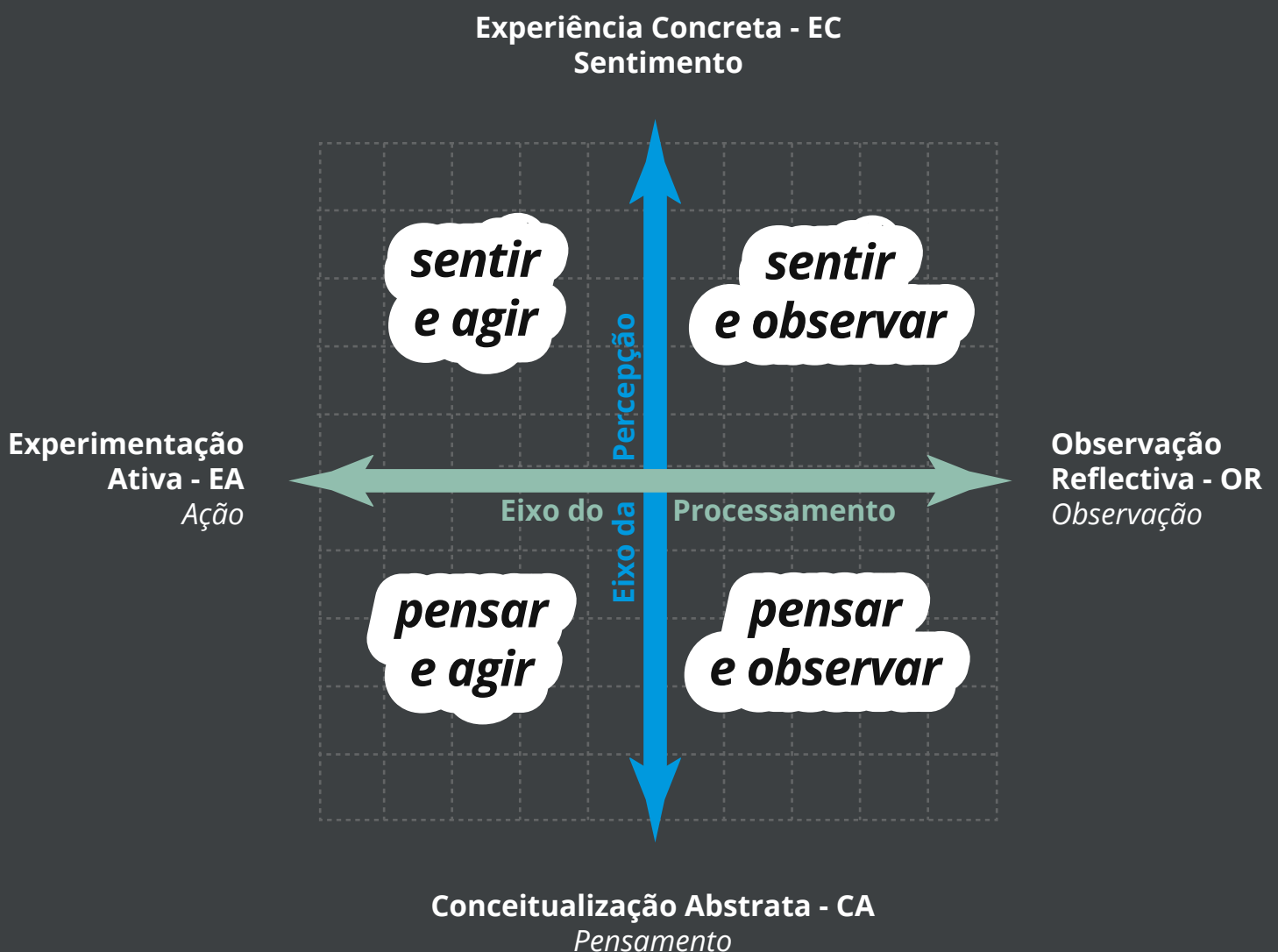
O Inventário de Estilos de de Aprendizagem de Kolb foi desenvolvido no início dos anos 70 pelo norte americano David Kolb e é resultante de um estudo mais amplo, denominado Teoria de aprendizagem de Kolb. De acordo com ele é possível detectar como as pessoas gostam de aprender.

Segundo Kolb, podemos mapear o processo de aprendizagem sobre dois eixos: Processamento (como fazemos as coisas) e Percepção (como pensamos sobre as coisas).

Nas extremidades desses eixos temos dois “modos” opostos e conflitantes. No eixo do Processamento temos os modos “Experimentação Ativa” de um lado e o “Observação Reflectiva” do outro. No eixo do Percepção temos a “Experiência Concreta” de um lado e a “Conceitualização Abstrata” do outro. Ao serem sobrepostos, os dois eixos formam o diagrama de aprendizagem.

DEFINIÇÃO DOS ESTILOS

Para mapear o estilo de um processo de aprendizagem, marca-se um ponto sobre cada um dos eixos de acordo com a tendência de aproximação ou distanciamento em relação aos modos. Dependendo do quadrante que a intersecção dos dois pontos se encontra, determina-se um dos quatro estilos de aprendizagem. São eles: acomodativo, convergente, divergente ou assimilador.

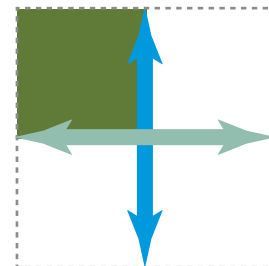


**Qual é
o seu
estilo?**

ACOMODATIVOS - EA/EC

Colocando a “mão na massa” e vendo no que dá

São pessoas que aprendem melhor experimentando e realizando, como por exemplo através de atividades práticas, apresentações, role-plays e debates.



agindo e sentindo

Combinam o gosto de colocar “a mão na massa” com atividades concretas. Utilizam mais a intuição do que a lógica. Costumam utilizar a opinião de outras pessoas ao invés das suas próprias, por isso costumam fazer muitas perguntas.

Assumem uma abordagem prática e vivencial. São sociáveis, preferindo trabalhar em equipe. Costumam ser importantes em situações onde são necessárias ações e iniciativas para a realização de tarefas.

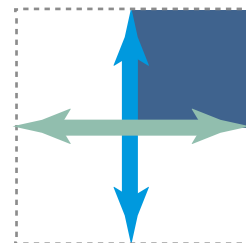
Por terem pouca habilidade analítica são impulsivas. É o estilo predominante da maioria das pessoas.



DIVERGENTES - EC/OR

Olhando e reproduzindo como as outras pessoas fazem

Aprendem melhor combinando sensações com observações, ou seja através de atividades práticas seguidas de um retorno.



sentindo e observando

Possuem muita sensibilidade artística e conseguem ver as coisas de perspectivas diferentes. Preferem observar ao invés de agir.

Suas estratégias para a solução de problemas iniciam coletando informações para em seguida usarem a criatividade e a inventividade para oferecer mais de uma solução possível.

A denominação “divergentes” se dá pelo fato de terem bom desempenho em situações que requerem geração de idéias, como grupos de trabalho e brainstorms.

Possuem vasto interesse cultural e gostam de pessoas. Preferem trabalhar em grupo, ouvindo sugestões com mente aberta e recebendo feedbacks pessoais.

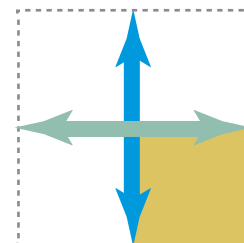
Gostam de autonomia na busca de conhecimento.



ASSIMILADORES - OR/CA

Deduzindo a partir do funcionamento de outros aparelhos

São pessoas que aprendem melhor combinando observação e pensamento, por isso suas preferências por palestras, conferências e aulas.



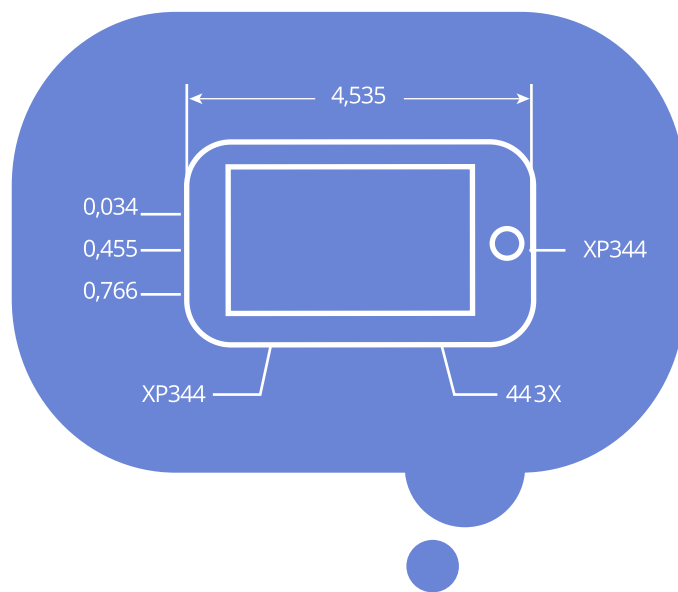
observando e pensando

Para eles, idéias e conceitos abstratos são mais importantes do que pessoas, portanto são pouco sociáveis.

Tem facilidade com números e modelos conceituais, preferindo especulações abstratas em detrimento de situações práticas.

Compreendem as informações de forma ampla e as organizam de forma clara e lógica.

Tem propensão para a carreira científica e gostam de explorar modelos analíticos e de ter tempo para pensar e refletir sobre as coisas.



CONVERGENTES - CA/EA

Seguindo tim-tim por tim-tim o que descreve o manual

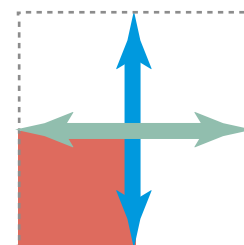
Aprendem melhor pensando e realizando. Combinam o gosto de colocar “a mão na massa” com aspectos teóricos.

Gostam de realizar atividades com indicações sequenciais detalhadas (como aquelas dos manuais de operação de aparelhos), solucionar problemas específicos e testar hipóteses (tentativa e erro).

Tem habilidades em encontrar aplicações práticas para ideias e teorias.

Possuem poucas habilidades sociais e intra pessoais, preferindo trabalhar sozinhos realizando tarefas técnicas sem se relacionarem com outras pessoas.

Não apresentam dificuldades ao experimentar inovações para solucionar problemas práticos.



pensando e agindo





Clever Corp
soluções em EAD